

Repensar a igualdade de género através da agroecologia

Código	
Área temática	Transição climática
Objetivos	Capacitar para a implementação de ferramentas de análise, ação e intervenção na promoção da igualdade de género ao nível dos sistemas agroecológicos. Promover sistemas agroecológicos ancorados no valor e conhecimento associado à mulher e à família agrícola
Requisitos	Nenhum
Público-alvo	Jovens e Adultos
N.º potencial de interessados	15
N.º de horas	25
N.º de edições	3
Follow up	Técnicos em Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis, Engenharia(s) e CTESPs em ciências agrárias, alimentares, ambientais e animal
Conteúdos programáticos	Contexto geral: mulheres e (in)segurança alimentar, Agroecologia: o caminho a seguir, Agroecologia e feminismo: promoção dos direitos da mulher e a soberania alimentar
Corpo docente	2 Professores do PV (agroecologia, igualdade de género) 2 Professores externos (sociologia, DHANA)
Parceiros	CMs - CM SPSul, Vouzela, Oliveira de Frades, Castro Daire, Associações Bioregião – ABRE, CMI danha, Beirabio, Ecoseiva, Quinta da Comenda, Quinta do Arminho, Moinhos do Dão, ACTUAR, Realimentar, FIAN, DGADR, DRAPC, ADL, Cooperativas Agrícolas e/ou outras Associações e Municípios
Metodologias de aprendizagem	Sessões expositivas e de discussão para apresentação de conceitos, princípios, tecnologias e práticas – presencial e online. Trabalho autónomo em contexto real. Implementação e/avaliação de experiência agroecológica. Diálogo de saberes e relatos de ‘cross visiting’.
Modalidade	i) híbrido (35 h distância, 15 h presencial)
Equipamentos necessários	Auditório, laboratório de agroecologia, quinta modelo, visitas a explorações agrícolas
Potencial de empregabilidade	100%